

NOME: KARINA MACIEL PÁDUA

TÍTULO: NECESSIDADE DE JEJUM EM ANÁLISE BIOQUÍMICA DO COLESTEROL TOTAL E FRAÇÃO HDL

AUTORES: KARINA MACIEL PÁDUA, KARINA MACIEL PÁDUA, ERIK DE OLIVEIRA NEVES; ROSEMEIRE APARECIDA REIS SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): não há

PALAVRA CHAVE: COLESTEROL, JEJUM, LIPOPROTEÍNAS

RESUMO

Os principais lipídeos do plasma humano são colesterol, ésteres do colesterol, triglicérides, fosfolípidos e ácidos graxos não esterificados. São transportados na forma de lipoproteínas, que podem ser divididas, de acordo com a sua densidade. As lipoproteínas elas são sintetizadas basicamente no fígado e no intestino e elas tem esse papel que é permitir o transporte dos lipídeos em especial o colesterol e o triglicérides. Elas estão envolvidas no abastecimento e no armazenamento de energia, são precursores da síntese de hormônios. O tipo de dieta teria pouca influência nos níveis de colesterol sérico; eles seriam determinados, quase que exclusivamente, pela atividade metabólica, a qual seria expressão da carga genética, e pela idade e sexo do indivíduo. O estado de jejum não é a única variável pré-analítica que tem potencial efeitos sobre os resultados de testes de laboratório e os mesmos seguem normas e /ou recomendações para diminuir possíveis erros ou evitá-los, em grande parte podendo interferir nos resultados dos exames. Os procedimentos de coleta das amostras biológicas utilizadas para realização dos exames devem ser efetuados com muito critério. Os erros laboratoriais encontrados podem ser consequência da falta de padronização na fase pré-analítica. As influências das variáveis pré-analíticas podem ser minimizadas, ao se estabelecer orientações adequadas aos clientes, em relação ao tempo de jejum, aos efeitos dos exercícios físicos extenuantes, tabagismo, uso de fármacos, dieta, posição, variação cronobiológica, e especialmente os fatores de origem biológica (idade, sexo, raça) que são os principais responsáveis pela variabilidade dos resultados. Sendo assim, o objetivo deste trabalho será comparar os valores de colesterol total (CT), e lipoproteína de alta densidade (HDL) em indivíduos submetidos em jejum preconizado de 12 horas e indivíduos com dieta livre, a fim de questionar a verdadeira validade do jejum, analisando possíveis alterações, em indivíduos de ambos os sexos, faixa etária diferentes, com o jejum preconizado e sem a dieta estabelecida, minimizando erros na fase pré-analítica, e padronizando a preparação do paciente. Trata-se de uma pesquisa observacional quantitativa experimental, com o objetivo de avaliar a necessidade do jejum. A amostragem não probabilística intencional mínima do estudo foi composto por 40 alunos do curso de biomedicina da UEMG, unidade acadêmica de Passos - MG, sendo 20 alunos do sexo feminino e 20 alunos do sexo masculino. Os critérios de inclusão para participação no estudo foram indivíduos de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos e que não estavam sobre o uso de medicamentos que depreciam as taxas de colesterol. Para a caracterização das análises foram feitas duas coletas no mesmo dia. Uma após confirmação de jejum pelo período mínimo de doze horas, e a outra após uma refeição com dieta livre e o sangue coletado foi separado, analisado bioquimicamente e os resultados obtidos estão em fase de análise. Para a finalização do trabalho, que está prevista para setembro de 2016, será realizada a estatística descritiva das variáveis. A comparação entre os parâmetros bioquímicos e os fatores que podem ter influenciado nos resultados das amostras, como sexo, idade e o tempo de jejum será realizada pelo teste T student pareado.